
PREOCUPAÇÕES DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA CONFORME OS CICLOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

CONCERNS OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS ACCORDING TO PROFESSIONAL DEVELOPMENT CYCLES AND SOCIODEMOGRAPHIC CHARACTERISTICS

Suelen Vicente Vieira^{1,2}, Lucas Jacob Beuttemuller³ e Jorge Both¹

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, Brasil.

²Centro Universitário de Maringá, Maringá-PR, Brasil.

³Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil.

RESUMO

O objetivo desse estudo foi analisar as preocupações dos professores conforme os ciclos de desenvolvimento profissional e as variáveis sociodemográficas. A amostra foi composta por 92 professores de Educação Física efetivos das redes municipal e estadual do município de Maringá (Paraná). Para a coleta de dados utilizou-se um questionário sociodemográfico e a Escala de Preocupações dos Professores. Para a análise dos dados empregou-se os testes anova para amostras independentes e para medidas repetidas e teste t. Os resultados evidenciaram menores preocupações docentes com a dimensão consigo quando comparados com as dimensões tarefa e impacto da tarefa. Além disso, os professores do ciclo de renovação apresentaram maior índice de preocupação com a dimensão tarefa que os docentes do ciclo de consolidação. Ao avaliar as variáveis sociodemográficas, observou-se que professores vinculados à rede estadual de ensino e do sexo feminino demonstraram maior índice de preocupação com a dimensão tarefa, enquanto os docentes que atuavam em apenas uma escola demonstraram maior preocupação com a dimensão consigo. Conclui-se que as preocupações apresentam comportamento semelhante com o avanço da carreira e que variáveis sociodemográficas tem baixo impacto de influência no nível de preocupação docente.

Palavras-chave: Professores. Educação Física. Preocupações. Carreira Docente.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze concerns of teachers according to professional development cycles and sociodemographic variables. The sample was composed of 92 Physical Education teachers effective of the municipal and state networks of the municipality of Maringá (Paraná). For the data collection, a sociodemographic questionnaire and the Teacher Concerns Scale were used. For data analysis, the anova tests for independent samples and for repeated measures and Test t were used. The results showed lower teacher concerns with the dimension for self when compared with the task and impact of task dimensions. Moreover, teachers in the renewal cycle were more concerned with the task dimension than the teachers in the consolidation cycle. When evaluating the sociodemographic variables, it was observed that teachers linked to the state network and female teachers showed a higher index of concern with the task dimension, while teachers working in only one school showed greater concern about the dimension for self. It is concluded that the concerns present similar behavior with career advancement and that sociodemographic variables have a low impact on the level of teacher concern.

Keywords: Teachers. Physical Education. Concerns. Teaching Career.

Introdução

A docência é caracterizada pelo exercício profissional no qual o professor emprega seu tempo na busca da aprendizagem do aluno. Os professores defrontam-se com fatores imprevisíveis e adaptam seus conhecimentos e habilidades para atender as necessidades de seus discentes. Assim, o trabalho docente se constitui com limites inexatos e instáveis que se modificam conforme o contexto de atuação profissional, o que torna o trabalho flexível¹.

A atividade docente ocorre na escola, onde busca-se a aprendizagem e a socialização dos alunos. Auxiliados por materiais didáticos os professores interveem na capacidade de aprendizagem do discente. Dentro do ambiente escolar o professor estabelece relações com seus alunos e com os colegas de trabalho, as quais são permeadas de negociações, conflitos, colaborações, tensões e auxílios¹.

O trabalho docente em Educação Física apresenta algumas características específicas que podem diferenciá-lo dos demais colegas de trabalho, sendo que nos fatores extrínsecos destacam-se: roupa que usa (adequadas para a prática esportiva), materiais que utiliza e o lugar onde a aula efetivamente acontece. O fator intrínseco é o conteúdo que o professor de Educação Física desenvolve na escola, no caso, a cultura corporal de movimento². Consequentemente, materiais inadequados, más condições do espaço para realização da prática, dificuldades frente à supervisão pedagógica, atividades extracurriculares, sistematização de conteúdos, entre outros fatores interferem na atuação docente^{2,3}.

Nesse sentido, observa-se que o trabalho docente abrange uma diversidade de tarefas, que compreende muito mais do que a sala de aula. Fatores como: tamanho das turmas, experiência docente, relacionamento com a comunidade escolar, entre outras questões permeiam a ação docente e influenciam o bem-estar do professor^{1,4,5}. Assim, compreender o desenvolvimento profissional dos professores é necessário para entender o processo que contém regressões, crises, momentos de motivação, entre outros⁶. Destaca-se que inúmeros fatores influenciam o desenvolvimento profissional dos professores, os quais destacam-se questões relacionados aos fatores pessoais, profissionais e políticos⁷.

Alguns autores se propuseram a estudar o desenvolvimento profissional docente, como Huberman⁶ e Gonçalves⁸. Na realidade brasileira, Farias⁷ desenvolveu o modelo teórico sobre os ciclos de desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física, sendo que foram detectadas cinco fases que caracterizam a carreira docente. No ciclo de Entrada (até 4 anos de docência) os professores recém-formados apresentam como principal característica o choque com a realidade de trabalho e com as diversas situações que vivenciam nos primeiros anos da carreira. No ciclo de Consolidação das Competências Profissionais (entre 5 e 9 anos de docência) os professores consolidam ações, competências e comportamentos que irão refletir na carreira. No ciclo de Afirmção e Diversificação (entre 10 e 19 anos de docência) os professores confirmam suas ações docentes em sua prática pedagógica e consolidam suas competências profissionais. No ciclo de Renovação (entre 20 e 27 anos de docência) os docentes reafirmam a necessidade de valorização da educação e a conservação de conquistas trabalhistas na carreira. No ciclo de Maturidade (28 anos de docência ou mais) os docentes valorizam e acreditam na educação pública, nos profissionais da educação e nas lutas trabalhistas.

Assim, percebe-se que a carreira docente é mediada por diversos fatores que influenciam o desenvolvimento. Dentre esses fatores, destacam-se as preocupações dos docentes que estão ligadas às ações, comportamentos e sentimentos relacionados à prática do magistério. Ressalta-se que questões vinculadas à infraestrutura, planejamento, idade, gênero, situação socioeconômica, número de alunos nas salas, avaliação dos alunos, convivência com os colegas de profissão, entre outros, podem provocar preocupações⁹.

A Teoria das Preocupações¹⁰ evidenciou três dimensões de preocupações docentes, as quais são: Consigo, Tarefa e Impacto da Tarefa. A dimensão Consigo reporta preocupações de sobrevivência dos professores no ambiente escolar, como as questões com o domínio da turma e medo de não ser aceito pela comunidade escolar. A dimensão Tarefa representa preocupações com o planejamento e aplicação das atividades pedagógicas. Assim, as dificuldades como a falta de materiais e infraestrutura que afetam nas atividades pedagógicas também fazem parte dessa dimensão. A dimensão Impacto da Tarefa está vinculada às preocupações docentes referente às necessidades de aprendizagem dos alunos e de como suas atividades pedagógicas impactam seus alunos.

Portanto, relacionar as preocupações com os ciclos de desenvolvimento profissional e as variáveis sociodemográficas é importante, pois pode auxiliar na compreensão das inquietações, bem como, amenizar as inquietações que ocorrem tardiamente⁹. Deste modo é possível elaborar estratégias para atenuar as experiências e sentimentos ruins que prejudicam

o docente na sua prática pedagógica e vida pessoal. Entretanto, observa-se que poucos estudos, com amostras pontuais, buscaram investigar a relação entre características pessoais e profissionais com as preocupações docentes que acometem durante a carreira profissional^{9,11,12}. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi analisar as preocupações dos professores conforme os ciclos de desenvolvimento profissional e as variáveis sociodemográficas.

Métodos

A pesquisa caracterizou-se como descritiva-exploratória, com abordagem quantitativa, sendo que os participantes da pesquisa foram professores de Educação Física vinculados as Redes Estadual e Municipal de Ensino da cidade de Maringá – Paraná – Brasil.

Os critérios de seleção da amostra desse estudo, foram: professores que estavam em pleno exercício letivo e que possuíam vínculo empregatício efetivo de carreira docente no estado e/ou município. A amostra dos docentes de Educação Física foi composta de 92 professores (média de idade de 39,6 anos e desvio padrão de 9,4 anos), dos quais 36 pertenciam a rede municipal, 45 eram da rede estadual e 11 trabalhavam em ambas as redes.

A coleta de dados ocorreu nas escolas onde os docentes eram lotados e em reuniões pedagógicas da área da Educação Física promovidas pela Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) e Núcleo Regional de Educação (NRE). Na coleta foi empregado um questionário sociodemográfico para caracterizar os participantes da pesquisa considerando as variáveis: sexo, faixa etária, formação acadêmica, local de trabalho, carga horária de trabalho, número de escolas em que trabalha, ciclos de desenvolvimentos profissional e emprego.

Para verificar as preocupações dos docentes, foi utilizado o questionário Teacher Concerns Questionnaire^{14,15}, o qual foi construído baseado na teoria das preocupações¹⁰. Esse instrumento foi traduzido e validado para a realidade brasileira e intitulado de Escala de Preocupações dos Professores¹². O questionário é composto por 15 afirmações que estão divididas nas dimensões Consigo, Tarefa e Impacto da Tarefa. Para responder cada item do instrumento é solicitado ao respondente declarar sua opinião considerando a escala *likert* de cinco pontos que indica o nível de preocupação docente, na qual o conceito “1” corresponde a “não preocupado” e o conceito “5” corresponde a “extremamente preocupado”.

Antes de iniciar a coleta de dados solicitou-se autorização à SEDUC e ao NRE. Posteriormente, o projeto de pesquisa foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (parecer: 1.664.969).

Para a análise dos dados, empregou-se o teste qui-quadrado para grupo único com proporções de categorias equilibradas para caracterizar o perfil dos docentes participantes da amostra. Para avaliar a distribuição normal das dimensões do constructo das preocupações docentes empregou-se a técnica de análise do escore z da curtose e da assimetria. Destaca-se que os escores z não podem ultrapassar o intervalo de -2 e +2 para evidenciar a distribuição normal dos dados¹⁶. No caso desta investigação, os escores z da assimetria das variáveis variaram entre -1,93 e 1,74, enquanto os escores z da curtose variaram entre -1,71 e 0,60, o que determinou que as variáveis dependentes do estudo apresentavam distribuição normal.

Para avaliar as relações existentes entre as preocupações com os ciclos de desenvolvimento profissional e as variáveis sociodemográficas foram utilizados o Teste t e Anova one-way com post hoc de Tukey. Para avaliar as preocupações dos professores conforme os ciclos de desenvolvimento profissional de forma pormenorizada empregou-se o teste de Anova para medidas repetidas com post hoc de Bonferroni. Por fim, destaca-se que as análises estatísticas adotaram 95% ($p \leq 0,05$) como critério para forte nível de significância. Valores de probabilidade que evidenciaram 94,0% ($p = 0,06$) de nível de significância foram considerados com fraca associação. Justifica-se o emprego da categorização da fraca

associação entre as variáveis do estudo pelo fato da investigação ser de característica descritiva-exploratório.

Resultados

Os resultados das variáveis sociodemográficas evidenciaram que a maioria dos professores de Educação Física da pesquisa era do sexo feminino (63,0%) ($p=0,01$), possuía apenas graduação (71,7%) ($p<0,01$), atuava em escolas do estado (48,9%) ($p<0,01$), possuía carga horária de trabalho completa de 40 horas semanais (52,2%) ($p<0,01$), possuía entre 30 a 39 anos (43,5%) ($p<0,01$), estava no ciclo de afirmação e diversificação na carreira docente (34,8%) ($p<0,01$) e possuía o pluriemprego docente interno (35,9%) ($p<0,01$), ou seja, trabalhava em duas ou mais escolas vinculadas a mesma rede de ensino.

Tabela 1. Descrição das variáveis sociodemográficos dos professores de Educação Física.

	Características	n (%)	p*
Sexo	Feminino	58 (63,0)	0,01
	Masculino	34 (37,0)	
Formação	Graduação	66 (71,7)	<0,01
	Pós-Graduação	26 (28,3)	
Local de Trabalho	Estado	45 (48,9)	<0,01
	Município	36 (39,1)	
	Estado e Município	11 (12,0)	
Carga Horária de Trabalho	Carga Horária Parcial	15 (16,3)	<0,01
	Carga Horária Completa	48 (52,2)	
	Carga Horária Sobrecarregada	28 (30,4)	
Faixa Etária	Até 29 anos	13 (14,1)	<0,01
	30 a 39 anos	40 (43,5)	
	40 a 49 anos	25 (27,2)	
	50 anos ou mais	14 (15,2)	
Número de escolas em que trabalha	Uma escola	35 (38,0)	0,42
	Duas escolas	32 (34,8)	
	Três escolas ou mais	25 (27,2)	
Ciclos de Desenvolvimento Profissional	Entrada na Carreira	17 (18,5)	<0,01
	Consolidação das Competências	19 (20,7)	
	Profissionais na Carreira		
	Afirmação e Diversificação na Carreira	32 (34,8)	
	Renovação na Carreira	14 (15,2)	
Emprego	Maturidade na Carreira	10 (10,9)	<0,01
	Não possui Pluriemprego	28 (30,4)	
	Pluriemprego Interno Docente	33 (35,9)	
	Pluriemprego Docente	14 (15,2)	
	Pluriemprego Multifunção	17 (18,5)	

Legenda: *Probabilidade estimada no teste qui-quadrado para grupo único com categorias equalizadas de forma igualitárias.

Fonte: os autores

No que refere-se a análise das dimensões das preocupações dos professores de Educação Física (Tabela 2), verificou-se tanto na análise do grande grupo ($p<0,01$), quanto a avaliação pormenorizada de cada ciclo de desenvolvimento profissional (Entrada: $p<0,01$; Consolidação: $p<0,01$; Diversificação: $p<0,01$; Renovação: $p<0,01$; Maturidade: $p<0,01$) que os docentes eram menos preocupados com a dimensão Consigo quando comparados com as dimensões Tarefa ($p\leq 0,05$) e Impacto da Tarefa ($p\leq 0,05$). Entretanto, destaca-se que apenas no ciclo de entrada da carreira a dimensão Tarefa não demonstrou diferença significativa com a dimensão Consigo ($p=0,11$).

Tabela 2. Preocupações dos professores conforme os ciclos de desenvolvimento profissional

Ciclos de Desenvolvimento Profissional	Consigo	Tarefa	Impacto da Tarefa	p*
Grande Grupo	2,62 (0,98) a	3,55 (0,84) b	3,72 (0,95) b	<0,01
Entrada	3,00 (1,25) a	3,55 (0,93) a/b	3,82 (0,89) b	<0,01
Consolidação	2,50 (0,78) a	3,20 (0,73) b	3,47 (1,06) b	<0,01
Diversificação	2,47 (0,87) a	3,58 (0,84) b	3,78 (0,99) b	<0,01
Renovação	2,87 (1,08) a	4,06 (0,60) b	4,03 (0,89) b	<0,01
Maturidade	2,28 (0,94) a	3,36 (0,98) b	3,42 (0,79) b	<0,01
p**	0,23**	0,06**	0,41**	

Legenda: *Probabilidade estimada pelo teste de Anova para dados pareados; **Probabilidade estimada pelo teste de Anova para amostras independentes.

Fonte: Os autores

Avaliando os Ciclos de Desenvolvimento Profissional com base no constructo das Preocupações, observou-se que a dimensão Tarefa ($p=0,06$) demonstrou índice de significância próximo ao ponto de corte adotado nesta investigação. Destaca-se que na análise pormenorizada os professores do ciclo de Renovação ($M=4,06$; $DP=0,60$) eram mais preocupados que os docentes do ciclo de Consolidação ($M=3,20$; $DP=0,73$) ($p=0,03$). Na avaliação das preocupações dos professores conforme as variáveis sociodemográficas (Tabela 3) evidenciou que apenas o vínculo empregatício demonstrou associação significativa com a dimensão Tarefa ($p=0,03$), sendo que professores que trabalhavam no estado eram mais preocupados que os docentes que trabalhavam no município ($p=0,03$).

Tabela 3. Preocupações dos professores considerando as variáveis sociodemográficas

Variáveis	Dimensões de Preocupação			
	Consigo M (Dp)	Tarefa M (Dp)	Impacto da Tarefa M (Dp)	
Sexo	Feminino	2,63 (1,03)	3,66 (0,89)	3,80 (0,96)
	Masculino	2,58 (0,90)	3,34 (0,73)	3,58 (0,94)
	P	0,81*	0,06*	0,30*
Formação Acadêmica	Graduação	2,67 (0,90)	3,55 (0,87)	3,80 (0,89)
	Pós-Graduação	2,47 (1,17)	3,51 (0,80)	3,53 (1,10)
	P	0,37*	0,83*	0,23*
Vínculo Empregatício	Estado	2,74 (0,95)	3,78 (0,75) a	3,88 (0,83)
	Município	2,55 (1,04)	3,30 (0,86) b	3,50 (1,03)
	Estado e Município	2,30 (0,87)	3,36 (0,94) a/b	3,80 (1,10)
	P	0,38**	0,03**	0,19**
Carga Horária de Trabalho	Parcial (<40 horas semanais)	2,42 (1,23)	3,52 (0,97)	3,56 (0,91)
	Cheia (40 horas semanais)	2,67 (1,03)	3,47 (0,82)	3,73 (0,94)
	Sobrecarregada (>40 horas semanais)	2,61 (0,77)	3,71 (0,82)	3,83 (1,02)
	P	0,71**	0,49**	0,67**
Faixa Etária	Até 29 anos	3,20 (1,08)	3,55 (0,92)	4,00 (0,81)
	30 a 39 anos	2,54 (0,90)	3,35 (0,77)	3,59 (0,88)
	40 a 49 anos	2,54 (1,08)	3,82 (0,91)	3,78 (1,23)
	50 anos ou +	2,40 (0,83)	3,60 (0,78)	3,74 (0,72)
	P	0,13**	0,20**	0,60**
Número de Escolas	Um Escola	2,83 (1,16) a	3,68 (0,86)	3,86 (0,96)
	Duas Escolas	2,54 (0,90) b	3,35 (0,77)	3,59 (0,88)
	Três escolas ou +	2,73 (0,91) a/b	3,26 (0,73)	3,72 (0,86)
	P	0,06**	0,13**	0,50**
Pluriemprego	Não possui Pluriemprego	2,73 (1,00)	3,47 (0,85)	3,70 (0,91)
	Pluriemprego Interno Docente	2,46 (1,00)	3,54 (0,94)	3,72 (0,97)
	Pluriemprego Docente	2,73 (0,84)	3,67 (0,82)	3,94 (0,84)
	Pluriemprego Multifunção	2,62 (1,06)	3,58 (0,69)	3,59 (1,12)
	P	0,96**	0,80**	0,92**

Legenda: *Probabilidade estimada pelo Teste t; **Probabilidade estimada pelo teste de Anova para amostras independentes.

Fonte: os autores

Entretanto, destaca-se que a análise da variável sexo ($p=0,06$) apresentou associação próxima ao nível de significância adotado para esse estudo com a dimensão Tarefa. Além disso, a variável número de escolas evidenciou característica semelhante de nível de associação com a dimensão Consigo ($p=0,06$). Na análise da variável sexo observou-se que as mulheres ($M=3,66$; $DP=0,89$) eram mais preocupadas com a dimensão Tarefa que os homens ($M=3,34$; $DP=0,73$). Por outro lado, os professores que atuavam em apenas uma escola ($M=3,68$; $DP=0,86$) eram mais preocupados com a dimensão Consigo que os docentes que trabalhavam em duas escolas ($M=3,35$; $DP=0,77$) ($p=0,05$).

Discussão

Ao avaliar o perfil dos docentes investigados, observou-se que a maioria dos professores relatou possuir apenas graduação, embora que a realização de cursos de especialização auxiliem na progressão na carreira^{17,18}. Entretanto, o fato dos professores deste estudo estarem vinculados, em sua maioria, em escolas do estado se deve ao número de oferta de concursos públicos das redes de ensino investigadas. Além disso, a maior procura pela rede estadual de ensino pode estar atrelada a melhor remuneração salarial e plano de carreira quando comparada a rede municipal^{17,18}.

A carga de trabalho completa é relacionada a inserção do profissional no ambiente de trabalho da Educação Física, o qual é diversificado. Assim, os professores conseguem trabalhar em diversos espaços e preencher e/ou sobrecarregar as horas de trabalho para ter um salário digno as necessidades pessoais e familiares¹⁹. Além disso, o pluriemprego interno docente também é uma característica bem recorrente pela classe docente. Pois, é comum que os professores mais jovens não tenham a oportunidade de preencher sua carga horária de trabalho em apenas uma escola da rede ensino que possui vínculo empregatício.

Outra característica comum observada neste estudo foi a feminização da profissão docente. De fato, historicamente as mulheres são vistas como cuidadoras das crianças e jovens e que zelam pela educação dos filhos, enquanto os homens obtiveram maiores possibilidades e oportunidades de trabalho com a urbanização e industrialização²⁰.

Sobre as preocupações, observou-se que estudos realizados em realidade norte americana^{21,22} e brasileira⁹ com docentes de Educação Física apresentaram evidências semelhantes. Os professores eram mais preocupados com a dimensão Impacto da Tarefa e demonstraram menores escores de preocupação com a dimensão Consigo^{21,23}. Além disso, os docentes que eram mais preocupados com as dimensões Impacto da Tarefa e Tarefa em todos os ciclos⁹. Por outro lado, um estudo turco que investigou estudantes estagiários²³ identificou que a dimensão Tarefa apresentava o maior índice de preocupação. As diferenças dos resultados nesses estudos pode ser atrelado realidade profissional e cultural dos grupos analisados, os quais não tratavam especificamente de professores de Educação Física. Assim, constata-se que a diferença existente entre os grupos de professores pode ser explicada pela especificidade da atuação docente de cada área, bem como, da realidade encontrada em cada unidade escolar.

A similariedade encontrada entre as dimensões Consigo e Tarefa com os professores do ciclo de Entrada na carreira pode ser explicada pelas características desta fase da carreira. Pois, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação inicial para fundamentar os planejamentos e a prática pedagógica são foco das preocupações encontradas na dimensão tarefa. Além disso, o choque com a realidade da docência, as situações vivenciadas nos primeiros anos da carreira e a convivência no ambiente escolar estão associadas a dimensão consigo^{7,10}.

Na avaliação pormenorizada das preocupações conforme os ciclos de desenvolvimento profissional evidenciou que os professores do ciclo de Renovação eram mais preocupados

com a dimensão Tarefa quando comparados com os docentes do ciclo de Consolidação. Estudos realizados por Wendt e Bain²¹ e Conkley²² evidenciaram resultados semelhantes, sendo que as diferenças estão associadas as características de cada fase. Enquanto os professores do ciclo de Consolidação estão engajados no trabalho para adquirir competências profissionais, os professores do ciclo de Renovação na carreira estão direcionando seus esforços para melhorar a educação, onde utilizam-se da experiência vivenciada na realidade escolar para contribuir com os demais colegas da profissão⁷.

Na análise das preocupações considerando as variáveis sociodemográficas foi evidenciada que os professores vinculados apenas na rede estadual mostraram-se mais preocupados com a dimensão tarefa do que os professores vinculados a rede municipal.

Em relação as associações que alcançaram fracos níveis de significância, observou-se que as mulheres mostraram-se mais preocupadas com a dimensão tarefa, bem como, docentes que atuavam em apenas uma escola eram mais preocupados com a dimensão consigo. De fato, outros autores evidenciaram resultados semelhantes em relação ao sexo^{9,24-27}, sendo que tal característica pode estar atrelada a dupla jornada de trabalho que as mulheres enfrentam relacionada a rotina familiar e os compromissos profissionais, sendo que os problemas do ambiente de trabalho podem amplificar as preocupações. No que refere-se ao número de escolas que os professores trabalham, observa-se que professores que atuam em uma unidade educativa podem criar maior afinidades e envolvimento com as atividades escolares^{2,5}, o que pode ocasionar problemas de relacionamento entre o docente com os demais componentes da comunidade escolar¹⁹.

Conclusões

Ao analisar as evidências apresentadas no estudo, conclui-se que os professores apresentaram menor preocupação Consigo e maiores índices de preocupação com as dimensões Tarefa e Impacto da tarefa. A menor preocupação com a dimensão Consigo pode estar associada ao fato dos docentes serem profissionais efetivos no serviço público, o que pode provocar maior estabilidade profissional. Nesse sentido, observou-se que os professores eram mais preocupados com o produto e com as tarefas que abrangem sua ação pedagógica do que, propriamente, com a sua sobrevivência no ambiente escolar. Entretanto, é necessário ressaltar que os professores da Entrada da carreira apresentaram índices similares de preocupação Consigo e Tarefa, o que pode ser explicada pela característica do ciclo de entrada na carreira e da fase relacionada ao estágio probatório da efetivação nos quadros de servidores públicos.

Destaca-se que o maior envolvimento dos professores do ciclo de Renovação na carreira tem no contexto escolar propicia maior preocupação com a dimensão Tarefa. Assim, este resultado refuta em partes a Teoria das Preocupações, onde no final da carreira docente, os professores apresentam menores preocupações com a dimensão Tarefa.

Contudo, é importante destacar que as preocupações Consigo não desaparecem durante o desenvolvimento profissional, sendo que elas apenas se amenizam. Esse fato demonstra que durante toda a carreira docente o professor continua a apresentar, mesmo que de forma mínima, preocupações referentes a dimensão Consigo.

A maior preocupação das mulheres e dos professores vinculados ao estado com a dimensão Tarefa pode estar associada a sobrecarga de atividades desenvolvidas na vida pessoal e profissional, bem como, o fato da rede estadual apresentar déficit de estrutura física e pedagógica quando comparada a rede municipal. Além disso, o maior envolvimento docente em apenas uma escola favorece ao surgimento de preocupações relacionadas a sobrevivência no ambiente de trabalho.

Assim, ao considerar as evidências deste estudo, sugere-se as futuras pesquisas que seja analisada a realidade social onde a escola está inserida, além de investigar outros profissionais que trabalham na escola para proporcionar panorama mais amplo do ambiente escolar. Por fim, recomenda-se às redes de ensino e às instâncias superiores que se atentem para o professor no ambiente de escolar com o objetivo de melhorar as condições de trabalho tanto no aspecto material quanto humano para que as preocupações frente as dimensões Consigo e Tarefa sejam sanadas. Para que o foco das preocupações dos professores seja com o Impacto das Tarefas, as quais são importantes para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor e da aprendizagem do aluno, pelo fato de serem o foco da profissão docente.

Referências

1. Tardif M, Lessard C. O Trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.
2. Molina Neto V. A prática dos Professores de Educação Física das Escolas Públicas de Porto Alegre. Movimento, 1998;V(9), p. 31-46.
3. Rosário LFR, Darido SC. A Sistematização dos Conteúdos da Educação Física na Escola: A perspectiva dos professores experientes. Motriz, 2005;11(3): p. 167-178.
4. Folle A, Farias GO, Boscatto JD; Nascimento JV. Construção da Carreira Docente em Educação Física: Escolhas, Trajetórias e Perspectivas. Porto Alegre. Movimento, 2009;15(1), p. 25-49.
5. Both J, Nascimento JV, Sonoo CN, Lemos CAF, Borgatto AF. Bem estar do trabalhador docente em Educação Física ao longo da carreira. Rev Educ Fis UEM, 2013;24(2):233-246. DOI: 10.4025/reveducfis.v24.2.16114
6. Huberman M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: Nóvoa A, organizador. Vidas de professores. Porto: Porto Editora; 2007, p. 31-62.
7. Farias GO. Carreira docente em Educação Física: Uma abordagem na construção da trajetória profissional do professor. [Tese de Doutorado em Educação Física]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. 2010.
8. Gonçalves JA. A carreira das professoras do ensino primário. In: Nóvoa A, organizador. Vidas de professores. Porto: Porto Editora; 2007. p. 141-170.
9. Trusz RD. Preocupações de Professores de Educação Física de Balneário Camboriú. [Dissertação de Mestrado em Educação Física]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. 2016.
10. Fuller F, Bown O. Becoming a teacher. In: Ryan K. (ed.). Teacher Education. Yearbook of the National Society for the Study of Education. Chicago: University of Chicago Press; 1975, p. 25-52.
11. Folle A, Nascimento JV. Preocupações Ao Longo Da Carreira Docente: estudos de caso com professores de educação física do magistério público estadual. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 2011;33(4):841-856.
12. Costa BO. Preocupações pedagógicas e desenvolvimento profissional em Educação Física: passo ou descompasso? [Dissertação de Mestrado em Educação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013.
13. Gil AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas; 2002.
14. McBride RE. The TCQ -- PE: An adaptation of the Teacher Concerns Questionnaire Instrument to a physical education setting. Journal of Teaching in Physical Education, 1993;12:188-196. DOI: 10.1123/jtpe.12.2.188.
15. George A. Measuring self, task, and impact concerns: A manual for the Teacher Concerns Questionnaire. Austin: The University of Texas, R&D Center for Teacher Education, 1978.
16. Rodrigues PC. Bioestatística. Niterói: EdUFF, 2002.
17. Maringá, Lei complementar n°. 966, de 04 de dezembro de 2013. Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Efetivos do quadro geral da Administração direta e indireta do Poder Executivo do Município de Maringá. Diário Oficial do Município de Maringá 04 dez 2013.
18. Paraná, Lei complementar n°. 103, de 15 de março de 2004. Institui e dispõe sobre o Plano de Carreira do Professor da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná e adota outras providências. Diário Oficial do Estado do Paraná 15 mar 2004.
19. Both J, Ferreti-Borgatto A, Sonoo CN, Fogliarini-Lemos CA, Ciampolini V, Nascimento JV. Multiple Jobholding Associated with the Wellbeing of Physical Education Teachers in Southern Brazil. Educación Física y Deporte 2016;35(1). DOI: 10.17533/udea.efyd.v35n1a05.
20. Rosa RVM. Feminização do Magistério: Representações e Espaço Docente. Revista Pandora Brasil, 2011;4.

21. Wendt, JC, Bain LL. Concerns of Preservice and Inservice Physical Educators. *Journal of Teaching in Physical Education*, Champaign, Illinois, 1989;(8):177-180. DOI: 10.1123/jtpe.8.2.177
22. Conkley T. Inservice Physical Educators' Stages of Concerns: A Test of Fuller's Model and the TCQ-PE. *The Physical Educator* 1996; 53(3): 122-132.
23. Boz Y. Turkish student teachers' concerns about teaching. *European Journal of Teacher Education* 2008;31(4):367-377. DOI: 10.1080/02619760802420693
24. Zounhia K, Hatziharistos D, Emmanouel K. Teaching Concerns of Greek Physical Education Student Teachers. *Studies in Physical Culture and Tourism*, 2004;11(2).
25. Zounhia K, Hatziharistos D. Physical Education Students Teachers' Rapport With Cooperating Teachers: Rapport Relation With Teaching Concerns. *Studies in Physical Culture and Tourism*, 2005;12(1).
26. Farias, GO, Folle A, Both J, Saad MA, Teixeira AS, Salles WN, et. al. Preocupações Pedagógicas de Estudantes-Estagiários na Formação Inicial em Educação Física. *Motriz*, 2008;14(3):310-319. DOI: 10.5016/2124
27. Young S. Concerns of Preservice Physical Education Teachers Participating in an Early Field Experience. *The Physical Educator*, 2012;69: 119-135.

Recebido em 24/08/17.

Revisado em 13/11/17.

Aceito em 21/01/18.

Endereço para correspondência: Rua Santos Dumont, 1292, Zona 03, apartamento 103, Maringá – PR. E-mail: suelen.vv91@gmail.com.